

Os Grupos Kayapó do Pará

Os Kayapó, tribo que no século passado ocupava uma vasta área no Brasil Central entre os rios Araguaia e Xingú, divide-se em vários grupos autônomos resultado de uma sequência de cisões, levando à formação de novos grupos que mantinham, porém, relações pacíficas ou hostis entre si, conquistando paulatinamente novas regiões a oeste do Xingú. No início do século passado os Kayapó cindem-se em dois grandes grupos que poderíamos chamar os do Tecantins ( 2 grupos Xikrin) e os do Xingú( O grupo Gorotire e sucessivas sub-divisões.) ( Vide mapa e gráfico)

Em 1900 o grupo do Xingú sofre nova cisão, sendo que os Mekranoti se dirigem a oeste do rio Xingú enquanto que os Gorotire ficam na margem direita deste rio. Trataremos aqui apenas dos Mekranoti e dos Xikrin do Cateté.

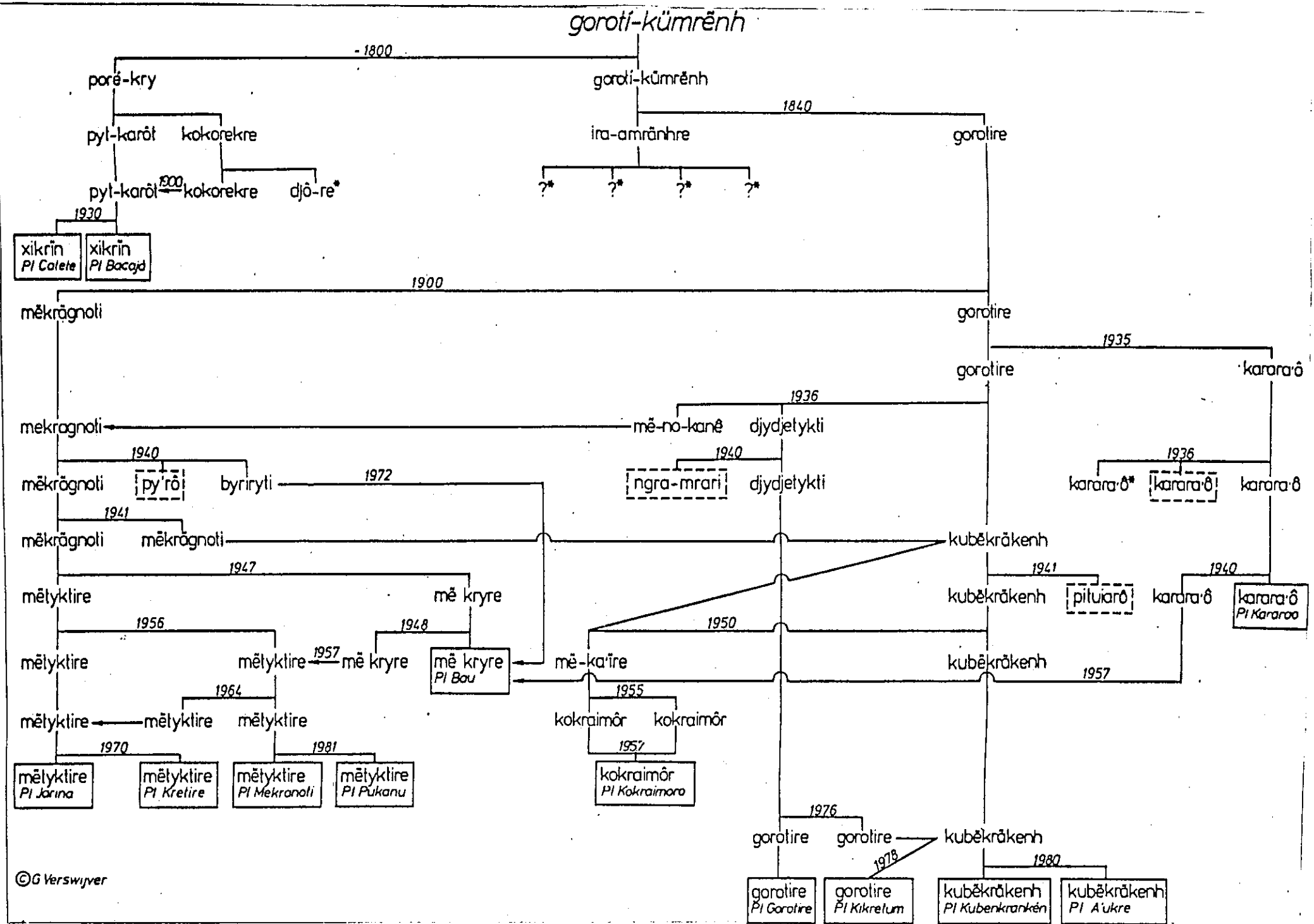
OS KAYAPO-MEKRANOTI ( dados e texto de Gustaaf Verswijer)

Este grupo divide-se em 4 aldeias das quais duas estão localizadas dentro do Parque Nacional do Xingú. As outras duas estão mais ao norte, na região do rio Iriri, tributário do Xingú e encontram-se sob a jurisdição da 2ª Delegacia Regional da FUNAI sediada em Belém. As aldeias são as seguintes: na área do rio Iriri, o PI Baú com 60 índios, e o PI Mekranoti com 330 índios. No PNX, o PI Jarina com 108 índios e o PI Kretire com 160 índios. Por volta de 1940, o grande grupo Mekranoti, englobando a população das 4 aldeias atualmente conhecidas, contava com 800 a 900 habitantes. Esta estimativa foi conseguida através de dados fornecidos pelos próprios índios quando compararam o tamanho de aldeias antigas com as aldeias Kayapó atuais. Para entender melhor a evolução demográfica a partir de 1940 é preciso tratar das 4 aldeias separadamente.

PI Baú. Os habitantes desta aldeia separaram-se do grande grupo Mekranoti por volta de 1943. Eram uns 200 índios. Após os primeiros contatos com as turmas de pacificação, ocorridos no médio rio Curuá, junta-se a eles um pequeno grupo de Kayapó-Kararaê. Naquela época muitos morreram de doenças. Em 1960 o grupo conta apenas com 120 sobreviventes, sendo que a fase mais crítica ocorre em 1968 quando a população se restringe a 35 pessoas. A partir desta data começam a melhorar as condições de saúde e assistência médica, sendo que hoje somam 60 indivíduos.



HISTÓRICO DAS CISOES KAYAPÓ



©G Verswijver

PI Mekranoti. A pacificação deste grupo foi efetuada pelos irmãos Villas Boas em 1953. Três anos depois estes índios se separavam de um grupo atualmente chamado Txukarramãe. Se instalam entre os rios Iriri e Curuá, numa região muito isolada. Naquela época eram uns 500 índios. Foram atraídos por duas expedições do SPI em 1959 e 1961. Devido à falta de assistência médica, muitos morreram, especialmente velhos e crianças. Em 1964 uns 160 dos 350 sobreviventes voltam a juntar-se com os Txukarramãe que viviam no PNK. Acometidos de epidemias de malária e conseqüentes complicações, em 1968 restam apenas 135 pessoas nesta aldeia. A partir desta época Missionários e Funai fornecem a estes índios assistência médica e que somado ao relativo isolamento do grupo explica que em 1974 a população chega a 254 índios. Em dezembro de 1980 eram 333, sendo que alguns índios do PI Baú e das aldeias Txukarramãe, especialmente de Jarina, umas 25 pessoas, migraram para este PI.

PI Jarina e PI Kretire. Os Mekranoti chamados de Txukarramãe na literatura, foram contatados junto com os Mekranoti em 1953 pelos Irmãos Villas Boas. Em 1956, depois da migração de uma facção Mekranoti para os rios Iriri e Curuá, uns 200 índios ficaram na aldeia tradicional. São estes os Txukarramãe. A metade deste grupo migrou em 1957-58 para a aldeia Kubenkrã-kein. Assim sendo em 1964 aquela aldeia se reduzia a 80 índios aos quais vieram juntar-se 160 migrantes Mekranoti como citado acima. Em 1970 houve uma cisão que levou a formação das aldeias PI Kretire com uns 130 índios, e o PI Jarina com uns 110 índios. Foi na época desta cisão que vários índios migraram para o PI Mekranoti. O grupo do PI Jarina mantinha contatos com os fazendeiros. Sem assistência este grupo sofreu duas epidemias consecutivas; assim em 1975 restavam apenas 90 pessoas neste PI. A partir desta época, com a instalação de um Posto, a população aumentou atingindo 108 pessoas em 1980.

Recapitulando, os Mekranoti eram uns 900 na época pré-contato. Depois dos primeiros contatos a população diminuiu sensivelmente. O abalo demográfico foi mais acentuado entre os grupos do Baú e Mekranoti devido à falta de assistência até 1968, época em que missionários e agentes da FUNAI iniciam a dar apoio nesta região. Dois fatores, outrossim, devem ser considerados: o relativo isolamento e as migrações intra-tribais. Mesmo assim a população total Mekranoti-Txukarramãe sofreu grande abalo demográfico, reduzindo a 55% o número de índios remanescentes nas 4 aldeias.

A seguir uma tabela elaborada por Denis Werner- UFSC, entre os Mekranoti mostrando a causa da morte, por faixas etárias, para 329 indivíduos de sexo masculino entre 1935 e 1977. Observa-se o alto número de homicídios numa época em que os grupos Kayapó de Xingú voltaram a migrar para a margem esquerda de Xingú, pressionados pelas frentes pioneiras civilizadas mas entrando em choque com os Kayapó ali instalados desde o início do século. Paralelamente aumentam as mortes por doenças. A partir de 1953 e das assim chamadas pacificações aumentam as mortes por doenças e diminuem os homicídios. Com a relativa estabilização espacial em reservas, assistência tutelar e assistência médica diminuem estas duas causas de mortes.

GRÁFICO SOBRE A EVOLUÇÃO DEMOGRÁFICA DOS GRUPOS  
MEKRANOTI-TXUKARRAMÃE ENTRE 1940 e 1980

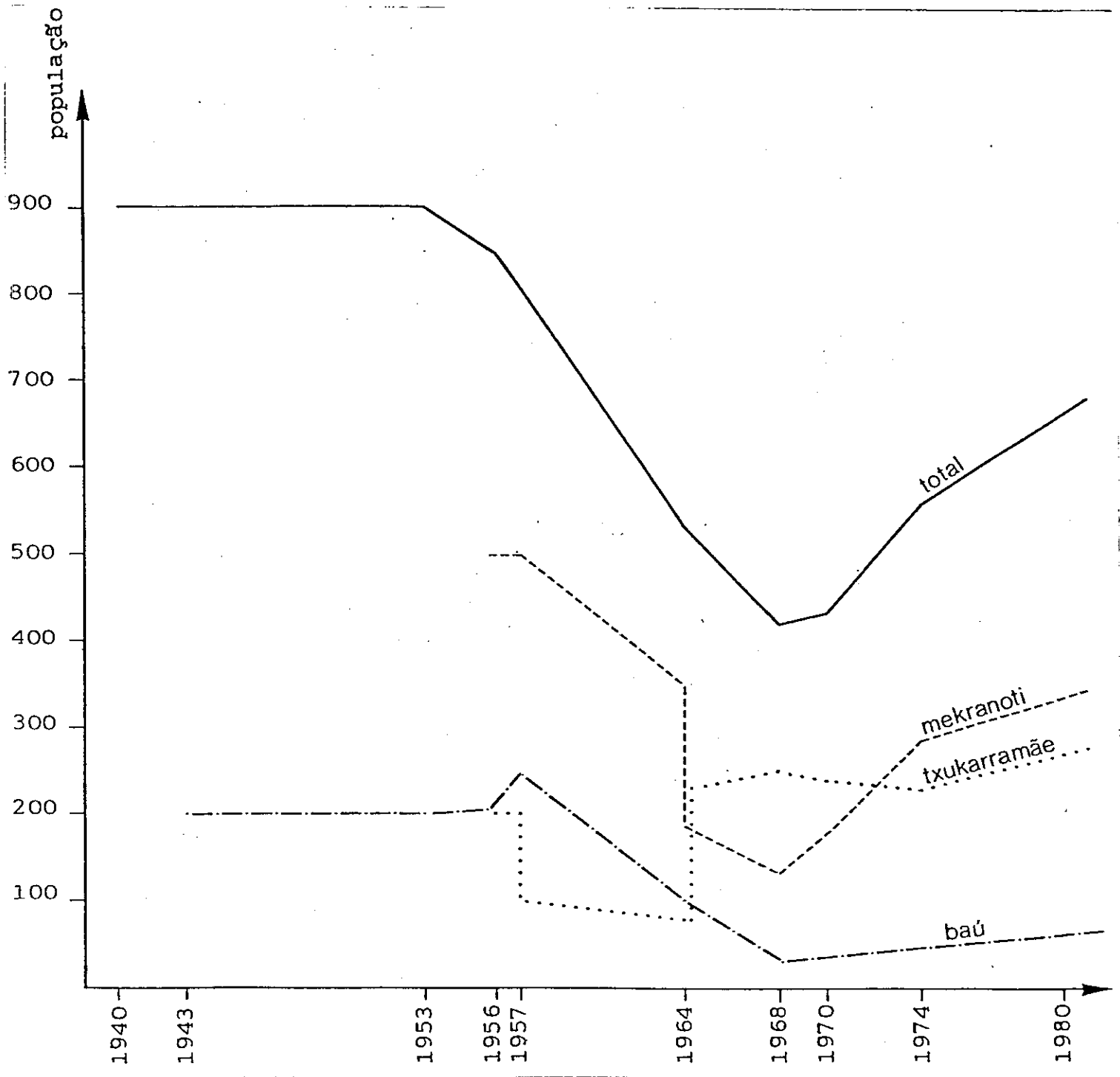


TABLE 2.4  
CAUSES OF DEATH BY AGE AT DEATH AND DATE OF DEATH  
(329 MALES)

Cause of Death	Sickness (148)					Homicide (77)					Accident (13)					Old Age (10)	No Information (81)				
	Child	Bachelor	Adult	Old	No Information	Child	Bachelor	Adult	Old	No Information	Child	Bachelor	Adult	Old	No Information	Old	Child	Bachelor	Adult	Old	No Information
pre 1935	7	4	8	1	0	0	3	9	0	1	1	0	1	0	0	3	1	0	8	0	2
1935-1953	7	18	24	1	3	5	20	21	2	1	0	1	1	0	0	5	5	8	13	0	11
1953-1966	13	7	20	2	4	1	2	5	0	0	2	0	1	0	0	0	2	4	10	1	1
1966-1977	8	1	13	2	3	0	0	4	0	0	2	1	2	0	0	2	2	3	3	1	0
No Information	0	0	1	1	0	0	1	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2	0	4

Denis Werner